

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

### Atividades pré-leitura

- *Sobre o tema:*  
Iniciar uma reflexão sobre a problemática atual da água, buscando compreender as formas de relacionamento homem/natureza, a partir de uma breve contextualização histórica.
- *Sobre o contexto:*  
Num atlas, globo terrestre ou internet, localizar os seguintes países e territórios: Nunavut, Canadá, Rússia, Alemanha, Estados Unidos, Brasil, Peru, China, Israel, Índia, Marrocos, Etiópia, salientando, sobretudo, os recursos hídricos e as variações climáticas destas regiões.

### Atividades de leitura/interpretação

- *A leitura propriamente dita:*  
Apropriação do texto com o esclarecimento das principais dúvidas.

### Atividades pós-leitura

- redação de um pequeno texto – individual – iniciado por: *Para mim a água é...*
- troca destes textos entre alunos e/ou grupos para leitura em voz alta, avaliação, debate, discussão, confecção de mural etc.
- organizar um mural com fotos alusivas ao texto e às discussões realizadas sobre os efeitos do excesso ou escassez da água (secas, enchentes) ou, ainda, ilustrativa das condições climáticas e das regiões citadas no livro.
- Ciências: discutir sobre a importância da água nas questões de higiene e saúde.

### Atividades relacionadas

#### *Por água abaixo*

DVD. DreamWorks Animation, Aardman Animations, 2006; 84 min. Livre.

#### *Procurando Nemo*

DVD. Disney, 2003, 100 min. Livre.

#### *Ponyo - uma amizade que veio do mar* (animação)

Filme. PlayArte, 2010, Produção: Toshio Suzuki, Frank Marshall; 101 min.

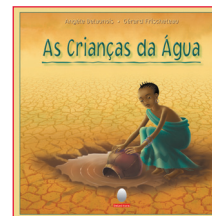
**ROTEIRO DeLeitura** elaborado pela socióloga e escritora *Sonia Salerno Forjaz*; Bacharel em Ciências Sociais pela FFLCH/USP; Licenciada pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESP; autora de literatura infantojuvenil.

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

## As Crianças da Água

### Angèle Delaunois



Capa: Gérard Frischeteau

Formato: 23 x 23

Nº de páginas: 32

*Indicação:* 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

No livro infantil *As Crianças da Água*, a autora, **Angèle Delaunois**, propõe uma reflexão poética e pragmática na observação das ações diárias das crianças, ações estas determinadas pela presença ou ausência de água no seu ambiente. Crianças de doze regiões do planeta descrevem, com suas palavras e línguas – fielmente traduzidas –, o que representa a água no seu ambiente: o espaço, a barragem de gelo, o oceano, a chuva, o rio, o lago, a cachoeira, os campos de arroz, uma mão estendida, o nascimento, o futuro, a vida...

Com textos de grande poesia e imagens mágicas que retratam a diversidade, o livro leva o leitor a uma viagem ao redor do mundo, enquanto o conscientiza sobre o meio ambiente e o papel do homem em variados contextos e culturas.

Algumas de suas características valem ser destacadas:

**Tema e autoria** – O livro aborda um tema atual e relevante para todos os seres humanos, tema recorrente, porém, aqui, tratado de forma bastante original. Ao ter como coautores crianças de diferentes partes do planeta, cada qual descrevendo sua visão particular sobre a água segundo o seu cotidiano, o livro propicia ao leitor uma viagem geográfica e cultural.

**Narrativa** – Ao descrever realidades sob a forma de uma quase poesia baseada em elementos absolutamente reais, o texto passeia entre o fazer literá-

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

rio e a informação descritiva quase em igual medida, tornando a mensagem tão mais eficiente quanto mais se investiga o sentido das palavras vinculadas à delicada composição das imagens.

**Leitura** – Com tais ingredientes, a leitura vai além das palavras, dos registros, das imagens. Leva o leitor a diferentes regiões do planeta e o instiga a querer saber mais sobre os efeitos do tempo, do clima, do relevo e da cultura, na rotina de uma criança. Sob a perspectiva deste narrador distante e estrangeiro, a água ganha diferentes contornos, muito embora seja única.

## Navegando em águas claras

Antes de uma imersão no tema, vale conhecer o seu significado e o seu papel.

**Água:** (latim *aqua*, -ae), s.f. – 1. Líquido natural (H<sub>2</sub>O), transparente, incolor, geralmente insípido e inodoro, indispensável para a sobrevivência da maior parte dos seres vivos. 2. Recurso natural que cobre cerca de 70% da superfície terrestre.

### *Um pouco de história*

Na história das civilizações, a importância da água se torna mais e mais evidente a partir do momento em que notamos o seu papel determinante para os agrupamentos humanos, para a vida agrícola, para a economia e a formação das cidades. Podemos dizer que o destino dos cursos das águas sempre esteve direta ou indiretamente relacionado ao fluxo do processo civilizatório.

O homem primitivo identificou o quanto a água era vital para lhe matar a sede, a fome, construir utensílios, moradias e, ciente da sua importância, escolheu as proximidades dos rios para se estabelecer com seus grupos, garantindo assim água, alimento, e vias de transporte, o que explica o surgimento das civilizações mais adiantadas da Antiguidade próximas a rios como o Tigre, Eufrates, o Nilo, o Indo, dentre outros. O homem também notou que a água tanto lhe podia ser benéfica como devastadora – pela sua falta ou seu excesso – e, sem poder entender as grandes secas ou inundações, deu a ela um caráter sobrenatural. Assim, ela passou a integrar a Mitologia, sempre associada a divindades.

Na atualidade, problemas ambientais como o aquecimento global, o desmatamento, a extinção de espécies, o lixo urbano, dentre outros, todos ligados à sobrevivência do planeta, são objetos de estudos constantes dos especialistas que veem como um dos problemas mais graves e imediatos a possibilidade da escassez de água pura.

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

## Navegando nos sentidos do texto

Ao descrever a água e sua representação, os coautores acabam por criar ricas metáforas que, independentemente do seu entendimento enquanto figura de linguagem, vai permitir ao leitor uma associação extremamente rica e poética. É assim que guarda-chuvas são vistos como *flores na calçada*, mangueiras se transformam em *serpentes* e um chão batido é a *terra que bebe*.

Ricas descrições que geram associações com imagens e fatos da vida cotidiana, ainda que pelo contraste, pelo distanciamento, mas que a todo tempo enfatizam a riqueza do recurso natural. Por todas estas razões, vemos que, para o pleno entendimento do texto, há que se saber mais sobre o seu contexto. É ele, o contexto no qual cada criança está inserida, que determina a sua percepção da água de um modo bastante específico.

Assim, vejamos o que ele nos diz, como exemplo, em duas passagens:

*Para mim, a água é o inverno,  
O rio e o mar aprisionados embaixo do gelo,  
As cores do céu e da terra que se misturam em turbilhões  
A neve que torna brancos os meus cílios,  
A solidão e o silêncio da longa noite polar...  
Para mim, a água é um cristal de neve.*

A região aqui é Nunavut, um dos três territórios do Canadá que, em inuktitut, significa “nossa terra”. A região inclui quase a totalidade do Arquipélago Ártico Canadense, um conjunto de ilhas no Oceano Ártico, no norte do Canadá.

Neste trecho, a autora descreve o fenômeno da aurora boreal, que “*mistura as cores do céu e da terra*”, criando um dos mais impressionantes espetáculos da natureza, quando as cores iluminam o céu durante o amanhecer ou anoitecer com cores feéricas – num *turbilhão* de cores –, algo muito distante do nosso cotidiano da zona temperada e tropical.

*Para mim, a água é a represa,  
O imenso lago que inunda a minha terra,  
Os homens e os animais que saem em busca de alimento,  
A chispa de energia que corre entre as torres de eletricidade  
As grandes cidades onde a noite brilha como o dia...  
Para mim, a água é um raio de luz.*

A autora relata neste trecho a sua experiência pessoal diante da inundação de terras para a geração de energia. A região do Quebec, onde mora, possui cerca de sessenta usinas hidroelétricas, com grande impacto sobre a população autóctone.